




República de Moçambique
Província de Inhambane
Direcção Provincial do Género, Criança e Acção Social



Mapeamento e Análise das Uniões Prematuras na Província de Inhambane



RELATÓRIO FINAL



Inhambane, Junho de 2022

Estrutura da apresentação

1. Introdução
2. Objectivos da Consultoria
3. Metodologia
4. Resultados Esperados
5. Resultados do Mapeamento
6. Conclusões
7. Recomendações



1. Introdução



As Uniões Prematuras constituem um grave atropelo aos direitos humanos para crianças, adolescentes e jovens em Moçambique, em particular os direitos sexuais e reprodutivos, os direitos à educação, saúde e outros domínios. De uma forma geral, estas práticas constituem barreiras de grande magnitude para o desenvolvimento de Moçambique;



No âmbito dos esforços para prevenir, reduzir ou eliminar as Uniões Prematuras em Moçambique, a DPGCASI, levou a cabo, em 2019/2020, através de Serviços de Consultoria, o primeiro mapeamento de casos de uniões prematuras, nos 14 Distritos da Província de Inhambane;



Não tendo abrangido a toda as localidades, devido a limitações financeiras, em 2021/2022, realizou o segundo mapeamento de casos de Uniões Prematuras na Província, que incidiu sobre as Localidades que não foram cobertas no primeiro mapeamento.

2. Objectivos da Consultoria

1. Objectivo Geral

Proceder ao apuramento e sistematização do número de crianças vítimas de uniões prematuras, em cada Distrito visado e analisar as causas estruturais que levam a manutenção desta prática.



2. OBJECTIVOS DA CONSULTORIA

2. Objectivos Específicos

- Recolher dados preliminares junto de actores relevantes a nível local, sobre as zonas consideradas de maior incidência, em termos de uniões prematuras;
- Recolher dados sobre as crianças vítimas de uniões prematuras (Ups) na Província de Inhambane, apurar e analisar as causas do fenómeno;
- Produzir um perfil das vítimas de uniões prematuras na Província de Inhambane;
- Elaborar recomendações sobre estratégias gerais para a prevenção e combate ao fenómeno.



3. METODOLÓGICA

O Mapeamento abrangeu os 14 Distritos e todas as Localidades, com excepção das zonas insulares de Bazaruto e Benguerua.

Metodologia:

- Pesquisa Bibliográfica;
- Seminários de auscultação sobre zonas de maior incidência de Uniões Prematuras;
- Formação de Inquiridores;
- Entrevistas de Mapeamento Através de uma Ficha Técnica.

4. RESULTADOS ESPERADOS

Resultados Esperados

- ✓ Número de vítimas de uniões prematuras em Inhambane
- ✓ Principais causas de uniões prematuras em Inhambane
- ✓ Traçado perfil das vítimas de uniões prematuras em Inhambane
- ✓ Recomendações sobre estratégias de prevenção das uniões prematuras



5. RESULTADOS DO MAPEAMENTO



5. 1. Número de raparigas em uniões prematuras



- Foram **mapeadas 680 menores** ou raparigas em uniões prematuras, sendo **378** na primeira fase e **302** na segunda fase.



- O Distrito de **Funhalouro** é o com maior número, sendo 99 raparigas, seguido de **Govuro com 84**, depois **Panda com 67**, **Inharrime com 63** e **Mabote com 61**. Outros Distritos com números expressivos são Jangamo com 50 raparigas, Massinga e Vilankulo com 49, cada.



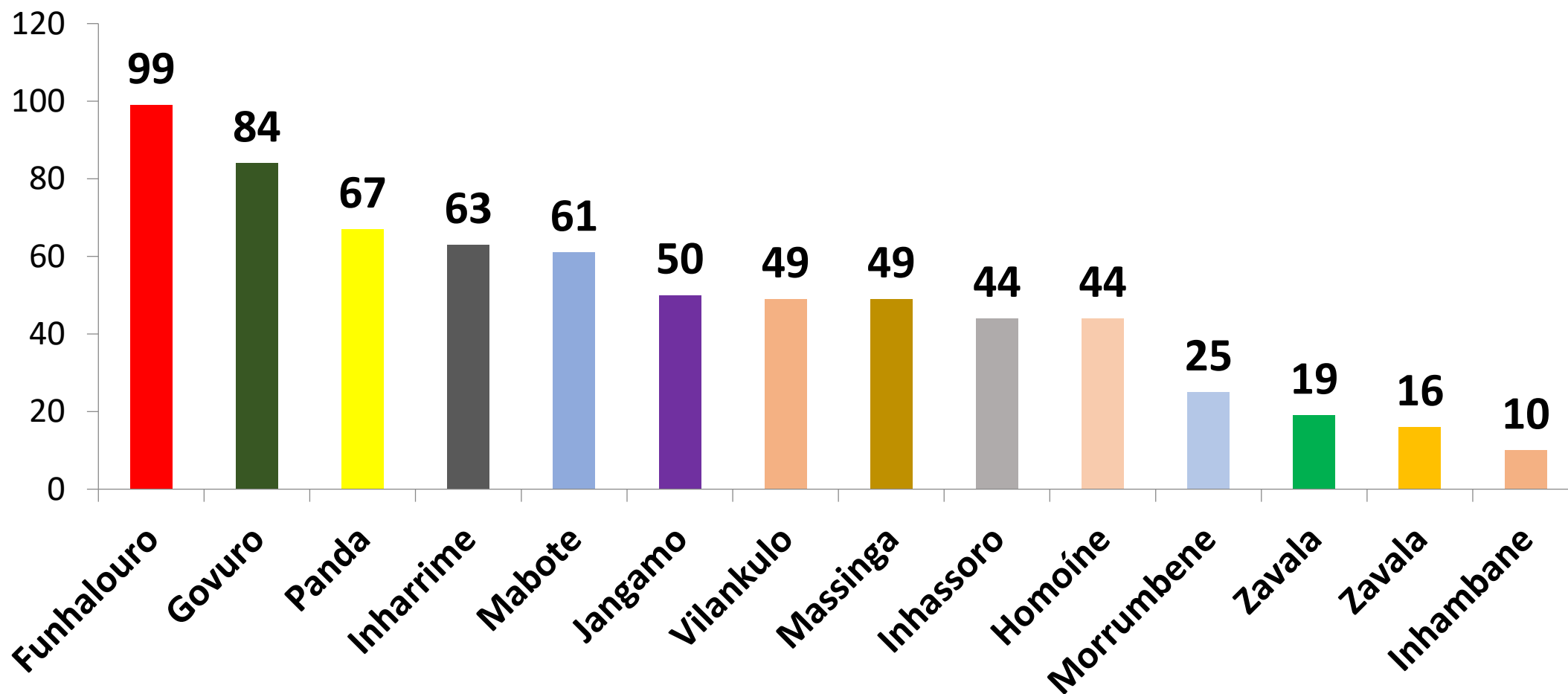
- Inhambane e Zavala são os Distritos em que foram registadas poucas raparigas em situação de uniões prematuras, sendo 10 e 16, respectivamente.

5. 1. Distribuição de casos por distritos e por fases

Distrito	Nº de raparigas inquiridas – 1a Fase (2019/2020)	Nº de raparigas inquiridas – 2a Fase (2021/2022)	Total de Raparigas inquiridas
Funhalouro	45	54	99
Govuro	20	64	84
Panda	35	32	67
Inharrime	20	43	63
Mabote	12	49	61
Jangamo	42	8	50
Vilankulo	18	31	49
Massinga	49		49
Inhassoro	31	13	44
Homoine	44		44
Maxixe	17	8	25
Morrumbene	19		19
Zavala	16		16
Inhambane	10		10
TOTAL	378	302	680



Gráfico 1: Distribuição de casos por distritos



5.2. Idade das Adolescentes/Menores Mapeadas – 1ª Fase



Idade das Raparigas	Frequência	%
11 a 13 Anos	55	15%
14 a 15 Anos	57	15%
16 a 17 Anos	266	70%
Total	378	100%

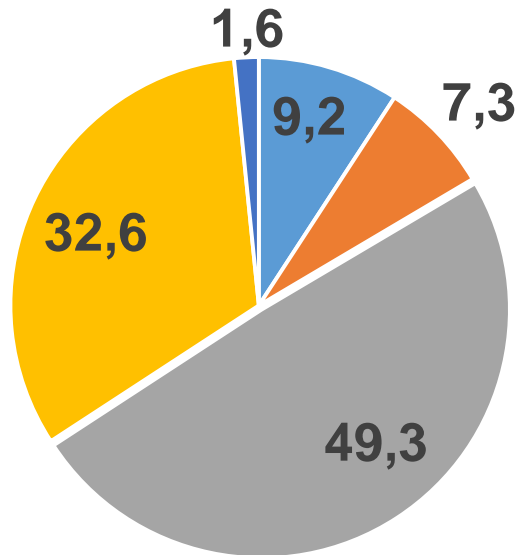
5.3. Idade das Adolescentes/Menores Mapeadas – 2ª Fase



Idade das raparigas	Frequência	Percentagem
12 Anos	2	0.7
13 Anos	1	0.3
14 Anos	90	29.8
15 Anos	93	30.8
16 Anos	116	38.4
Total	302	100.0

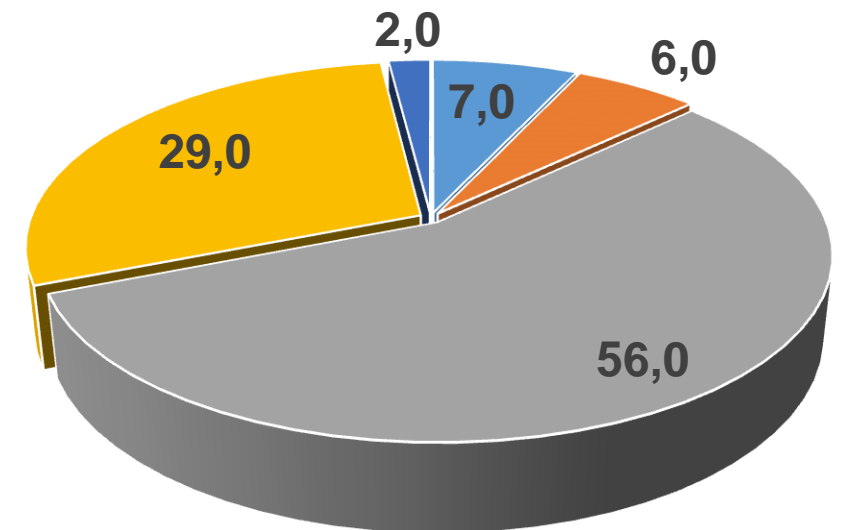
5.4. Grau de Escolaridade das raparigas/ vítimas

Grau de Escolaridade – 1A Fase



- Nao Saber, Ler, escrever e falar
- Nenhum grau concluido
- Nivel Primario
- Nivel Secundario
- Pre-universitario

Grau de Escolaridade - 2A Fase



- Nao Saber, Ler, escrever e falar
- Nenhum grau concluido
- Nivel Primario
- Nivel Secundario
- Pre-universitario

5.5. Organizadores das Uniões Prematuras



Quem organizou a Uniao Prematura	Actores Inquiridos (%)	
	1A Fase	2A Fase
Meus Pais	23,00	31,50
Minha Mae	2,20	2,80
Meu Pai	1,40	
Meus Tios	3,30	3,80
Minha Tia	4,10	3,80
Meu Tio	1,60	3,80
Avos		3,50
Irmaos do Meu Marido	1,90	1,00
Meu Marido conquistou	47,90	16,60
Minhas Amigas	2,20	2,10
Outros	12,30	
Total	99,90	66,80

5.5 Principais organizadores das Uniões prematuras – 2ª Fase



% de Organizadores de Uniões Prematuras



5.6. Causas das Uniões Prematuras – 2ª Fase



Causas das Uniões Prematuras	Frequência	%
Porque estava grávida	87	28.8
Porque gostava	82	27.2
Queria casar	57	18.9
Obrigaram-me	3	1.0
Para ter condições de vida	3	1.0
Para poder ter um lar	10	3.3
Porque sou mulher	7	2.3
Para agradar os meus pais	1	0.3
Outros	1	0.3
Total	251	83.1
Não responderam	51	16.9
Total	302	100.0

5.6. Principais causas das Uniões Prematuras

Analizando as causas colocadas no quadro acima, pode dizer-se que as principais causas das uniões prematuras resumem-se em três:

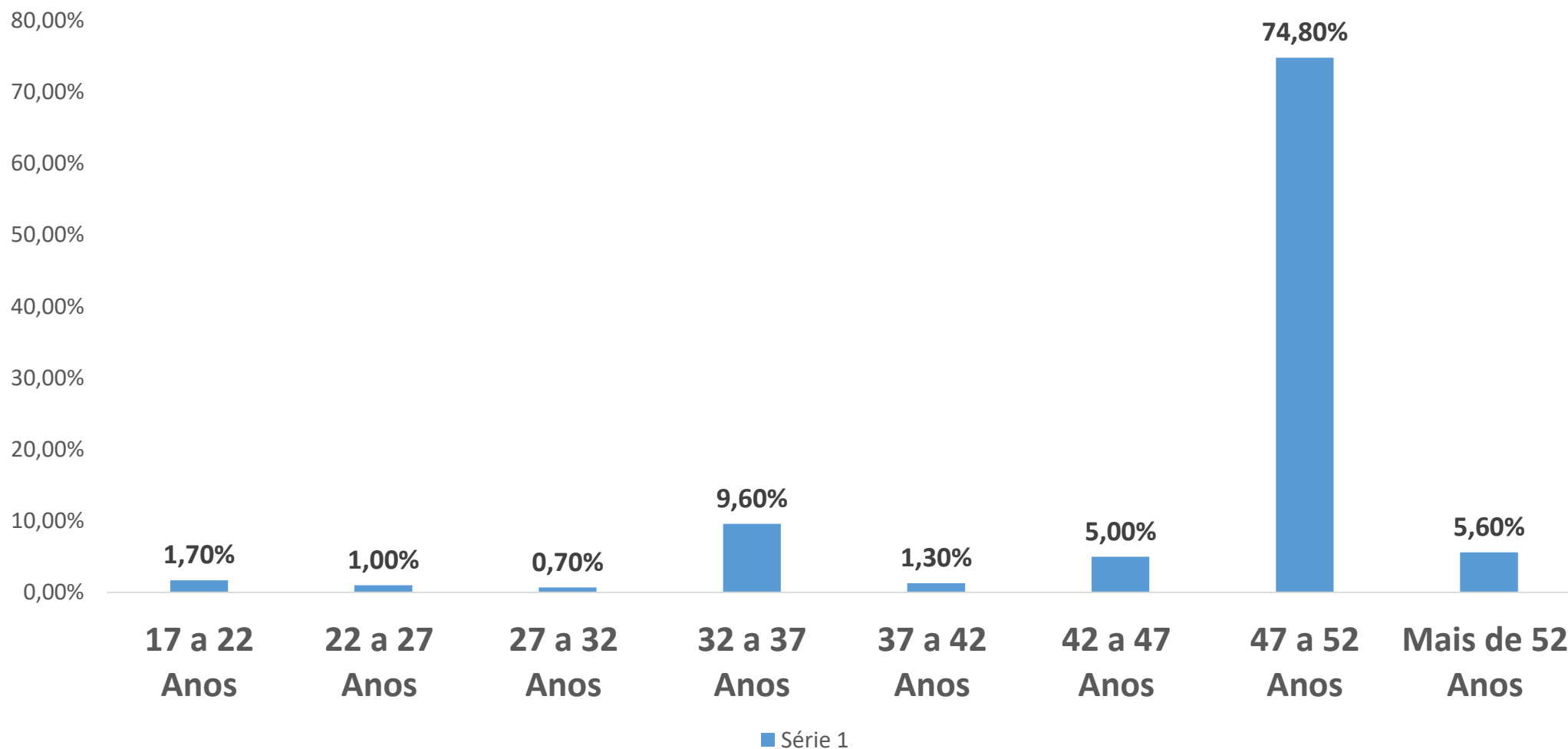
❖ ***Gravidez precoce***

❖ ***Pobreza***

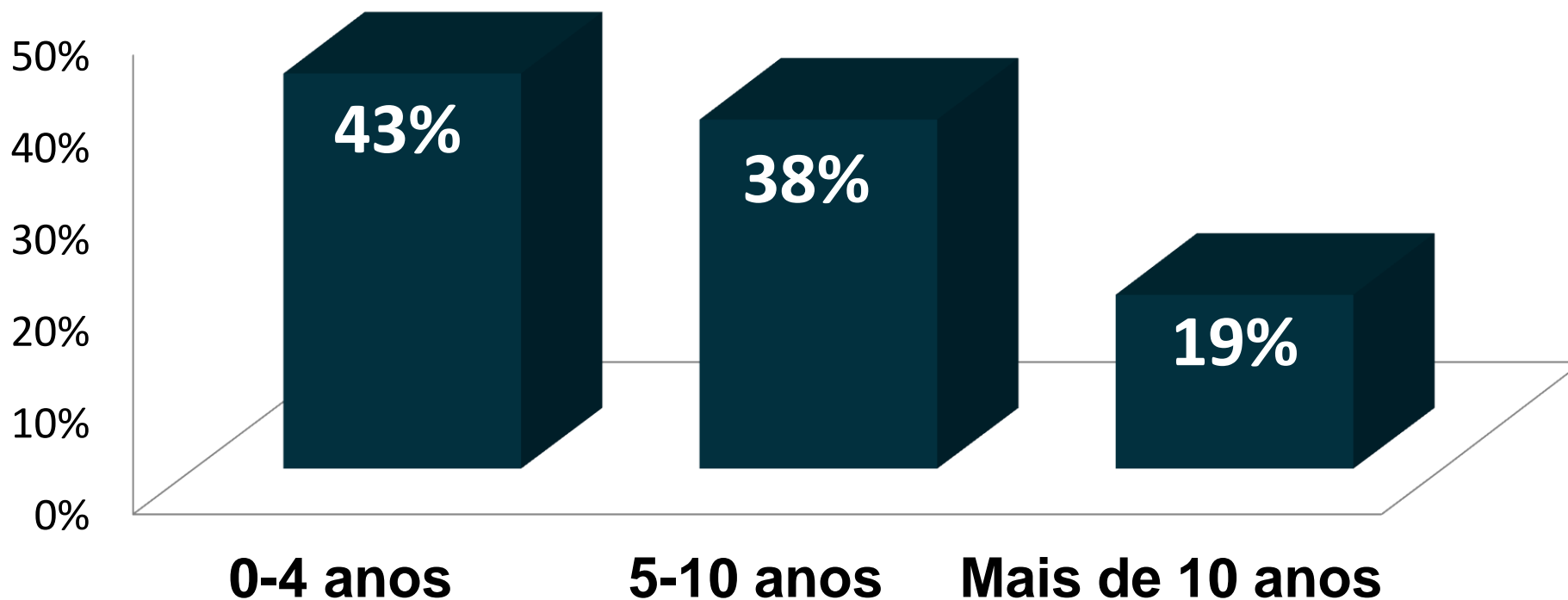
❖ ***Vontade das famílias/aspectos culturais***

5.7. Faixa etária dos “maridos” – 2ª Fase

Faixa etária dos maridos



5.8 Duração da União Prematura



6. CONCLUSÕES

5.1 Principais Conclusões

- Existem elevados índices de uniões prematuras em Inhambane.
- As uniões prematuras afectaram o usufruto dos direitos das crianças e tem consequências económicas e sociais para as próprias famílias e sociedade pois a longo prazo as **vitimas** não só se tornam **vulneráveis** como também **perdem oportunidade de contribuir positivamente para o desenvolvimento económico e social do país.**



6. CONCLUSÕES



- O meio familiar continua a desempenhar um papel de maior relevância para a concretização da união prematura, fazendo com que as vítimas não tenham capacidade mental e física de evitar, sair ou de se manterem fora destas práticas;



- A maioria das uniões prematuras em Inhambane, envolvem relações intergeracionais, com adultos dominando e subjugando crianças, o que torna mais difícil as vítimas se livrarem do problema por si sós;



- As práticas culturais e sociais, como ritos de iniciação e lobolo, constituem ainda pontos de sustentação e promoção de uniões prematuras;

6. CONCLUSÕES

Existe um ambiente favorável à Prevenção, mitigação das consequências, redução progressiva ou mesmo eliminação das uniões prematuras, facilitada pela existência de instrumentos de orientação nacionais (políticas, estratégias e legislação) sobre a prevenção, mitigação e combate as uniões prematuras, em particular a Lei 19/2019 de prevenção e combate às uniões prematuras



7. RECOMENDAÇÕES



❖ **Elaborar uma estratégia provincial de prevenção e combate às uniões prematuras;**



A estratégia e os planos operacionais anuais devem incluir as seguintes prioridades:

✓ Melhorar a Capacidade de resposta e coordenação institucional;



✓ Divulgar massivamente a Lei 19/2019;

7. RECOMENDAÇÕES




✓ Reduzir a aceitação das UP's junto dos actores chave

✓ Reduzir as Gravidez Precoce



✓ Resgatar as raparigas que vivem em uniões prematuras críticas;



✓ Melhorar o estatuto económico e social das raparigas e rapazes em situação de vulnerabilidade



*Obrigado Pela Atenção
Dispensada*